

NOTA EDITORIAL¹

É com alguma satisfação que retomamos algum ritmo na concepção e realização da nossa revista, apenas não totalmente concretizado porque um atraso demasiado amplo assiste à vinda a público do presente número. Diremos que é ainda o tributo pago às atribuladas circunstâncias em que tivemos de trabalhar nos anos recentes, mas que será superado por um novo fôlego que – esperamos – se revelará rapidamente num futuro próximo.

Reiterando um compromisso há muito assumido de dar voz aos investigadores mais jovens, preservando uma linha de continuidade, tanto temática como metodológica, que convoca também os menos jovens, começamos por apresentar um *dossier* realmente inovador sobre um tema cujo passado é extenso e bem conhecido: as Inquirições medievais. A inovação reside não na caracterização dos conteúdos – apesar de tudo, sobejamente conhecidos –, mas sim no projecto global e multifacetado de escrita revelado pelas mais de duas dezenas de volumes que esses actos régios foram acumulando. Uma abordagem que promete e que virá a ser seguida em volumes ulteriores da nossa revista.

Os artigos elencados e dados à estampa agrupam-se num arco cronológico habitual na nossa revista, que se situa nos séculos XII a XV, abordando domínios que vão desde o início da historiografia em língua vulgar em Portugal, até à aclimação ocidental peninsular da *Crónica de Castela* e, por fim, à escrita suscitada pela crise de 1383-1385. Pelo meio, entrevemos o papel feminino na fundação da Universidade portuguesa, em fins do século XIII e inícios da centúria seguinte, num volume que se diria consagrado à historiografia e a domínios alheios à literatura convencional, não fora uma inovadora abordagem comparatista ocidente/oriente, proposta em torno das «donzelas guerreiras», linha de abordagem que transcende em muito o que é habitual na investigação entre nós.

Alguma parcimónia na abordagem da produção e edição de obras de referência, para a nossa área de estudos, dadas à estampa nos últimos anos – e também nas realizações académicas concretizadas no período coberto pelo actual número da revista –, será certamente compensada nos volumes futuros, a aparecer brevemente.

José Carlos Ribeiro Miranda

¹ <https://doi.org/10.21747/21839301/gua6ned>